

**Altos gastos.** Com recorde nas viagens internacionais, remessa de lucros em alta e mais importações, as contas externas do Brasil registraram rombo histórico de US\$ 47,51 bilhões.



# ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

**As primeiras.** Em Vila Velha, Serra, Cariacica e Vitória é mais rápido e simples abrir uma empresa

# As melhores cidades para você montar seu negócio

**Em 2010 foram criados mais de 30 mil novos negócios, 15 mil empresas a mais do que em 2009**

**MIKAELLA CAMPOS**  
malmeida@redgazeta.com.br

■ A expectativa de novos investimentos para o Estado tem motivado o empreendedor a abrir um negócio próprio. Em 2010, foram criadas 30.316 empresas, quase 15 mil a mais do que em 2009.

As cidades campeãs em abertura de novos negócios são Vila Velha, Serra, Cariacica, Vitória, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, segundo levantamento feito pela Junta Comercial, a pedido de A GAZETA.

O grande responsável por esse boom é o programa Empreendedor Individual, que formalizou mais de 17 mil autônomos no ano passado.

Só em Vila Velha foram abertas 4.506 empresas, sendo 2.804

ligadas ao programa. "A intenção é sair ainda mais na frente com a desburocratização. Vamos começar um projeto que mudará a liberação de alvarás. O empreendedor poderá abrir um negócio e, com a empresa já funcionando, ele deverá ir atrás das licenças", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner.

A Serra ficou em segundo lugar. Em 2010, foram 4.447 empresas instaladas no município, número 136% maior que em 2009.

Um dos motivos é o Empreendedor Individual: a cidade cadastrou 2.850 informais. Outra explicação é agilidade: em cinco dias é possível abrir um novo negócio na Serra.

"Hoje, temos dois pontos do Centro Integrado de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Ciampe) e vamos instalar mais três este ano. A Serra ainda fará um grande trabalho de inclusão social. Nossa meta é divulgar o Empreendedor Individual e abrir oportunidades

para quem deseja montar um pequeno negócio", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Jessé Moura.

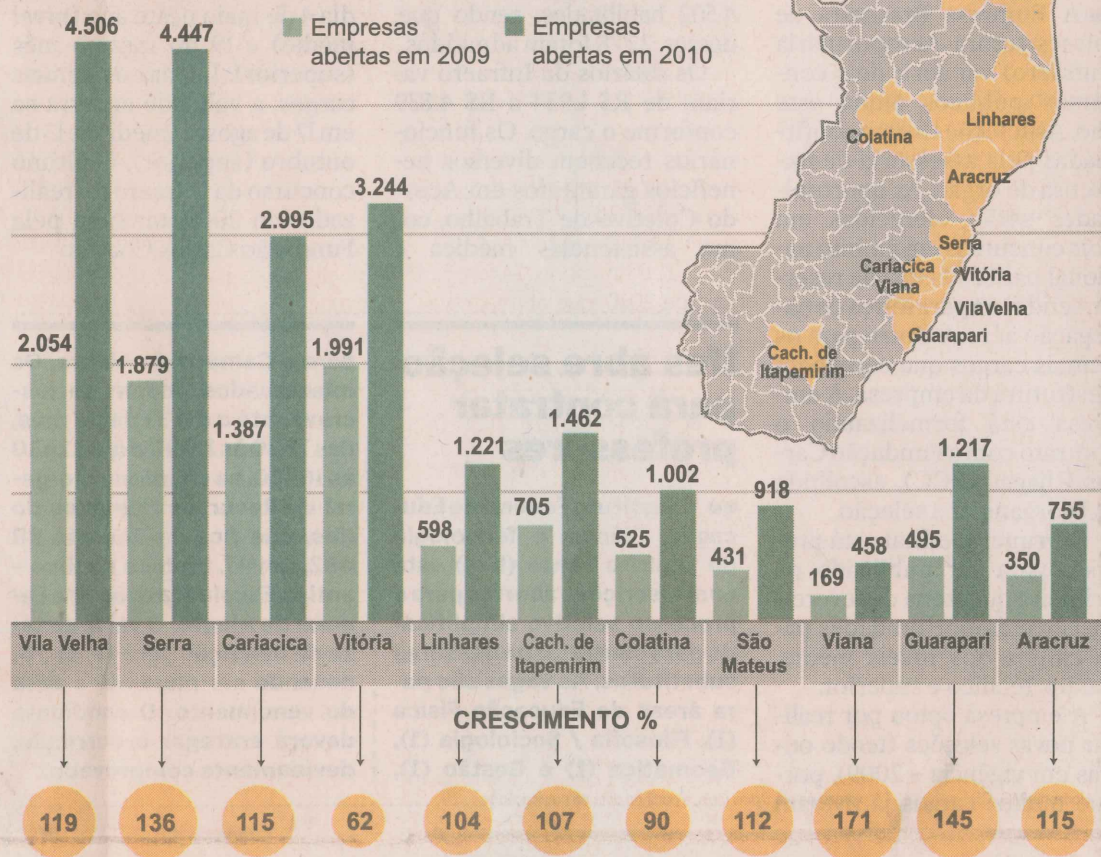
Cariacica, que teve o terceiro melhor índice de abertura de empresas, está em primeiro lugar em relação à agilidade. "Em 15 minutos, a pessoa consegue ter a inscrição municipal e, em alguns casos, a abertura da empresa ocorre em 24 horas. As mudanças fortaleceram o município, que tinha, em 2006, uma participação de 6% na criação de negócios, e hoje tem 15%", diz o secretário de Desenvolvimento Econômico, Pedro Rigo.

Vitória ficou em quarto lugar no ranking de abertura de empresas, mas ainda tem problemas com a burocracia. É preciso esperar até 30 dias para ver o negócio aberto. "Essa média ocorre por causa de algumas licenças que serão necessárias. Nós hoje não priorizamos a rapidez. E sim a qualidade", explica o secretário de Desenvolvimento das Cidades, Kleber Frizzera.

## As campeãs



O Espírito Santo ganhou 30.316 empresas em 2010, número 93% maior que em 2009, ano em que foram registrados 15.699 novos negócios



## As vocações empresariais

Os setores de negócios que estão aquecidos na Grande Vitória

### ■ SERRA

restaurantes e bares, empresas de informática e de consultoria empresarial,

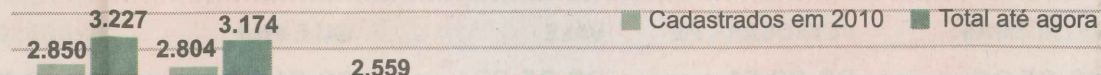
■ Comércio. Padarias, lojas de moda feminina, masculina e infantil, de

■ Serviços. Salão de beleza,



### Empreendedor Individual

O programa foi o responsável por alavancar o número de novos negócios no ano passado. Foram 17.793 formalizações. As cidades campeãs em inscrições foram:



# Você montar seu negócio

**Em 2010 foram criados mais de 30 mil novos negócios, 15 mil empresas a mais do que em 2009**

**MIKAELLA CAMPOS**  
malmeida@redgazeta.com.br

■ A expectativa de novos investimentos para o Estado tem motivado o empreendedor a abrir um negócio próprio. Em 2010, foram criadas 30.316 empresas, quase 15 mil a mais do que em 2009.

As cidades campeãs em abertura de novos negócios são Vila Velha, Serra, Cariacica, Vitória, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, segundo levantamento feito pela Junta Comercial, a pedido de A GAZETA.

O grande responsável por esse boom é o programa Empreendedor Individual, que formalizou mais de 17 mil autônomos no ano passado.

Só em Vila Velha foram abertas 4.506 empresas, sendo 2.804

ligadas ao programa. "A intenção é sair ainda mais na frente com a desburocratização. Vamos começar um projeto que mudará a liberação de alvarás. O empreendedor poderá abrir um negócio e, com a empresa já funcionando, ele deverá ir atrás das licenças", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner.

A Serra ficou em segundo lugar. Em 2010, foram 4.447 empresas instaladas no município, número 136% maior que em 2009.

Um dos motivos é o Empreendedor Individual: a cidade cadastrou 2.850 informais. Outra explicação é agilidade: em cinco dias é possível abrir um novo negócio na Serra.

"Hoje, temos dois pontos do Centro Integrado de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Ciampe) e vamos instalar mais três este ano. A Serra ainda fará um grande trabalho de inclusão social. Nossa meta é divulgar o Empreendedor Individual e abrir oportunidades

para quem deseja montar um pequeno negócio", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Jessé Moura.

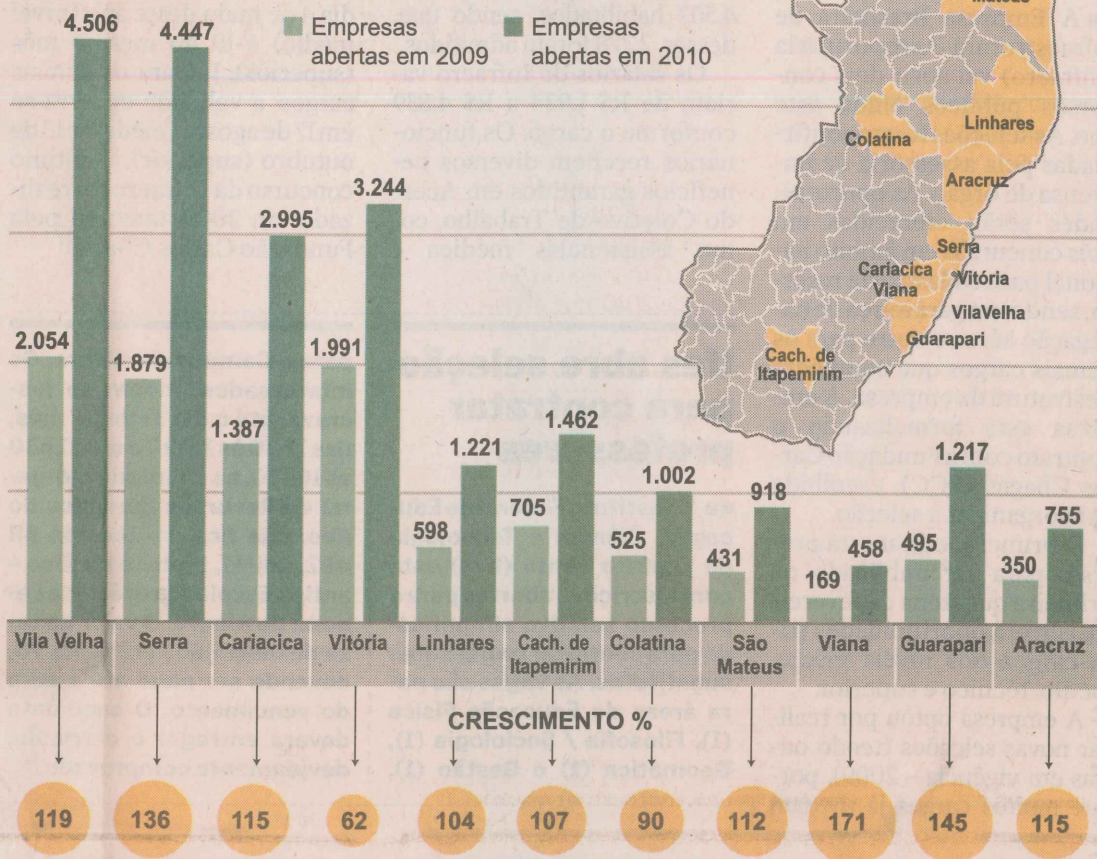
Cariacica, que teve o terceiro melhor índice de abertura de empresas, está em primeiro lugar em relação à agilidade. "Em 15 minutos, a pessoa consegue ter a inscrição municipal e, em alguns casos, a abertura da empresa ocorre em 24 horas. As mudanças fortaleceram o município, que tinha, em 2006, uma participação de 6% na criação de negócios, e hoje tem 15%", diz o secretário de Desenvolvimento Econômico, Pedro Rigo.

Vitória ficou em quarto lugar no ranking de abertura de empresas, mas ainda tem problemas com a burocracia. É preciso esperar até 30 dias para ver o negócio aberto. "Essa média ocorre por causa de algumas licenças que serão necessárias. Nós hoje não priorizamos a rapidez. E sim a qualidade", explica o secretário de Desenvolvimento das Cidades, Kleber Frizzera.

## As campeãs



O Espírito Santo ganhou 30.316 empresas em 2010, número 93% maior que em 2009, ano em que foram registrados 15.699 novos negócios



## As vocações empresariais

Os setores de negócios que estão aquecidos na Grande Vitória

### ■ SERRA

■ **Serviços.** Salão de beleza, barbeiros, clínicas de estética, restaurantes, bares, academias, oficinas de manutenção, serviços de bufê e espaços para festas.

■ **Comércio.** Padarias, lojas de vestuário, calçados, móveis, eletrodomésticos, supermercados e papelarias.

■ **Indústria.** Empresas prestadoras de serviços para a construção civil, pequenas empreiteiras do setor metalmeccânico e marmorarias.

### ■ VITÓRIA

■ **Serviços.** Salão de beleza, clínicas de estética,

restaurantes e bares, empresas de informática e de consultoria empresarial, serviços especializados para idosos e crianças.

■ **Comércio.** Venda de carros e de peças para veículos automotores.

■ **Indústria.** Fornecedores de serviços e produtos para a cadeia de petróleo e gás.

### ■ CARIACICA

■ **Logística.** Serviços de transporte e frete, distribuição e armazenamento de mercadorias.

■ **Serviços.** Empresas de comércio exterior (importação e exportação), serviços de manutenção, restaurantes e bares.

■ **Comércio.** Padarias, lojas de moda feminina, masculina e infantil, de calçados e comércio varejista de um modo geral.

### ■ VILA VELHA

■ **Serviços.** Salão de beleza, barbeiros, clínicas de estética, restaurantes, bares, academias, oficinas de manutenção, serviços de bufê, atendimento especializado para crianças.

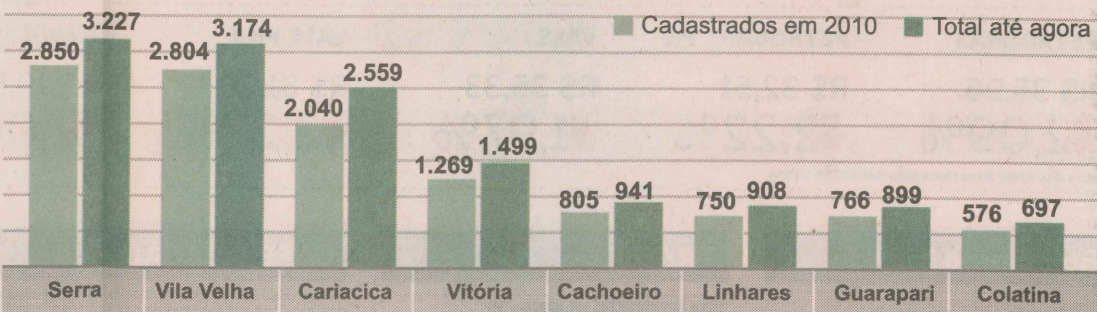
■ **Comércio.** Lojas de bairro, padaria, papelaria e vestuário.

■ **Indústria.** Fábricas dos setores de vestuário e calçados, empresas do setor metalmeccânico, fornecedores para o petróleo e gás, fábrica de móveis, pequenas empresas de construção.



## Empreendedor Individual

O programa foi o responsável por alavancar o número de novos negócios no ano passado. Foram 17.793 formalizações. As cidades campeãs em inscrições foram:



## Ranking da agilidade

